Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: INFECÇÃO URINÁRIA NA GRAVIDEZ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO

Relatoria: ANNA PAULA ALVES DE ALMEIDA

Autores: Joice França Araújo
Iolanda Graepp Fontoura
Virgília Borel Fumian Gomes
Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A infecção do trato urinário constitui importante causa de morbidade em mulheres em todos os ciclos da vida, especialmente no período gravídico. Ações como hábitos de higiene genital e após coito, aumento da ingesta hídrica e práticas de micção saudável são identificados como fatores determinantes de redução da incidência desta morbidade em gestantes. Este estudo apresenta como objetivo descrever as atividades de educação em saúde desenvolvidas em uma maternidade de referência sobre infecção no trato urinário. Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida pelos extensionistas do projeto Sala de espera de gestantes: espaço de (des)construção e (re)construção de saberes e práticas em saúde do curso de enfermagem da UFMA-Imperatriz-MA. Foram realizados encontros semanais com duração de aproximadamente 60 minutos cada, no período de agosto de 2013 a abril de 2014 com 55 pessoas, incluindo gestantes internandas e acompanhantes, abordando os seguintes conteúdos: manifestações clínicas, complicações, tratamento e medidas profiláticas. Salienta-se que as gestantes recebem informações com uma linguagem dialógica e de acordo com seu universo vocabular para facilitar a compreensão de acordo com os pressupostos de Paulo Freire. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com o C.A.A.E 14789813.2.0000.5087 e o mesmo é financiado pela FAPEMA de acordo com Edital Universal 01/2013. Durante as atividades as mulheres foram estimuladas a interagirem com os extensionistas para melhor expressarem suas dúvidas, medos e anseios. No decorrer das atividades sentiu-se a necessidade de estimular os questionamentos favorecendo o diálogo, pois as gestantes por vezes, apresentam-se tímidas. É notável por parte das gestantes o déficit de conhecimento acerca do assunto, sobretudo no tocante às complicações. Dessa forma é essencial que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, atentem ao uso das tecnologias leves para reduzir a reincidência da doença. Destaca-se a importância da realização de ações educativas para gestantes, abordando a temática, pois a metodologia utilizada mostrou-se satisfatória uma vez que as participantes tiveram a oportunidade de se expressarem e adquirirem informações para modificarem suas atitudes. Salienta-se a necessidade da valorização da educação em saúde por parte dos profissionais, uma vez que esta mostra-se eficaz na melhoria da qualidade de vida das pessoas.